

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	CE	BARBALHA	BARBALH A	06	F30	03
	UF	SÍTIO-.	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Barbalha
LOCALIDADE	Barbalha
MUNICÍPIO / UF	Barbalha, CE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Casarão Hotel
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Sobrado Casarão e Secretaria de Cultura de Barbalha (SECULT)
ENDEREÇO	Rua da Matriz, 21
PROPRIETÁRIO	Prefeitura Municipal de Barbalha
AUTOR DO PROJETO	Não soube informar com exatidão, mas acredita ter sido algum mestre-de-obra vindo de Recife-PE que costumava fazer este tipo de trabalho na época.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☒ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	1859
PROTEÇÃO EXISTENTE	Tombamento Estadual, em 1983.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F30	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

3. FOTOS



01 Fachada..... 02 Parte do interior

Essas e outras fotos do imóvel estão disponíveis no Inventário de Bens Culturais Imóveis (IBCI) de Barbalha, realizado pelo Iphan – 4ª Sr. e pela URCA.

4. Descrição arquitetônica

4.1. AMBIÊNCIA

O Casarão Hotel é um sobrado do Século XIX, que foi construído no Sítio Histórico da cidade, especificamente nas imediações da Igreja de Santo Antônio (Igreja Matriz). “Destaca-se dentre as demais edificações por suas grandes dimensões e pela fachada principal com vergas em arco abatido nos dois pavimentos, sendo que os do andar superior possuem uma ornamentada sacada” (IBCI).

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

“O lote é ocupado por dois edifícios: o prédio maior que reserva as funções administrativas e os quartos dos hóspedes, e o prédio menor que serve de área de serviço e alojamento dos funcionários.

Na entrada principal do pavimento térreo, temos um corredor central que articula com o estar, a recepção, a escada de acesso aos demais pavimentos e a sala de refeições, esta acessada através de escadaria.

A partir da sala de refeições, em direção ao final do terreno, o prédio apresenta área de serviço, cozinha, depósito e acesso a um pavimento intermediário, onde se situam as dependências dos empregados.

No segundo pavimento encontra-se os dormitórios dos hóspedes, sendo que alguns quartos, estes do corpo mais alongado do prédio maior, não possuem banheiros como os demais, e sim banheiros situados ao longo da circulação.

No terceiro pavimento, temos apenas dois quartos que são alcançados por uma escadaria no centro do estar.

As paredes são em alvenaria estrutural, a cobertura em telha de barro colonial, o piso do pavimento térreo é um mosaico, excetuando-se o dos banheiros que é em cerâmica, e os dos pavimentos superiores, em tabuado de madeira. As esquadilhas são do tipo ficha e o balcão da sacada do primeiro pavimento é executado em ferro” (IBCI).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F30	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Por volta de 1976, houve algumas modificações na edificação visando adaptar o prédio para funcionar como hotel. Para que o armazém pudesse ser utilizado, foram abertas portas. Na construção dos banheiros, foram feitas divisórias e toda a instalação elétrica, hidráulica e sanitária, além da colocação do piso e do revestimento das paredes, feito com alvenaria. O túnel que ligava o sobrado às cavalariças (local de acomodação dos cavalos) foi destruído pelos tratores na construção da estrada que contorna a cidade. Uma das senzalas foi transformada em cozinha, abrindo uma porta e uma seteira (abertura feita na parede para ventilar e clarear o ambiente). Colocou-se cerâmica no piso dos banheiros.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não há.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1859	Construção
1914	Invasão ao casarão pelos jagunços de Juazeiro do Norte, por conta da chamada Guerra de 1914. Conflito que ocorreu entre forças rabelistas ou "salvacionistas", do então governador do Ceará, Franco Rabelo (acusado de pretender invadir o Juazeiro do Norte e matar o "santo" Padre Cícero), e dos acciolistas (oligarquia Nogueira Accioly), intermediada pelo referido padre e Floro Bartolomeu. Com isto, os ataques iniciados em fins de 1913, contou com ajuda de muitos sertanejos que acreditavam ser conforme Régis Lopes, "o conflito entre Cariri e Fortaleza era uma luta entre o bem e o mal, entre Deus e o Diabo". Juazeiro venceu o conflito, mas as marcas desse conflito, perpassou várias cidades, dentre elas Barbalha.
Década de 50	Serviu como sede do primeiro congresso eucarístico de Barbalha
1976	Foi restaurado e adaptado para hotel e passou a pertencer à Prefeitura Municipal de Barbalha
Por volta de 1978.	Na adaptação do imóvel em hotel, foram realizadas algumas modificações na estrutura da edificação. Para que o armazém pudesse ser utilizado, abriam portas. Na construção dos banheiros, instalaram divisórias e toda a instalação elétrica, hidráulica e sanitária. Além da colocação do piso e do revestimento das paredes, feitos com alvenaria. O túnel que ligava o sobrado às cavalariças (local de acomodação dos cavalos) foi destruído pelos tratores na construção da estrada que contorna a cidade. Uma das senzalas foi transformada em cozinha, abrindo uma porta e uma seteira (abertura feita na parede para ventilar e clarear o ambiente). Adaptou-se a cozinha com balcões, etc. Colocou-se piso lavável e cerâmica nas paredes.
20/03/1981	Inauguração do Hotel Casarão.
30/11/1983	Tombamento pela Lei Estadual nº 16.237, em 1983.
1999	Sediou uma Escola de Ensino Fundamental do Município de Barbalha
1999	Sediou a 1ª Bienal de Artes do Cariri
Anos 2000.	Passa a sediar a Secretaria de Cultura de Barbalha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F30	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA

Inspirado nas edificações de Recife especificamente da Rua da Imperatriz ¹, o Casarão Hotel foi construído em 1859, por “mão de obra escrava, com a finalidade de se tornar a residência de Antônio Manuel de Sampaio, comerciante e proprietário da primeira máquina a vapor da região” (IBCI).

Antônio Manuel dono também do Engenho Tupinambá, antes de finalizar a compra dos imóveis, veio a falecer na cidade de Recife, após contrair febre amarela, ficando a casa desabitada, passando para o domínio do neto, Antônio de Sá Barreto Sampaio Júnior. “É uma edificação executada em sua maior parte em pedra, que foi carregada nos ombros dos negros, porque o edifício era uma residência de senhores de engenho (...) Existia também [na casa] um túnel, chamado “porão”, espécie de esconderijo e rota de fuga secreta para o canavial, construído no caso de alguma invasão à cidade, como a que ocorreu em 1914, na invasão dos jagunços de Juazeiro. Hoje, esse túnel não existe mais, por ter sido aterrado quando foram executar a estrada que dá acesso a Juazeiro, por isso não foi possível conservar o porão como também, algumas senzalas que faziam parte do casarão e outras pertencentes às casas próximas.

Durante décadas posteriores, o andar térreo foi utilizado como depósito de rapadura. Nos anos 50, serviu como sede do primeiro Congresso Eucarístico de Barbalha. Em 1976, foi restaurado e adaptado para hotel e passou a pertencer à Prefeitura Municipal. Entretanto, sua inauguração só se deu no dia 20 de março de 1981, cinco anos após a restauração. Em 30/11/1983 foi tombado pela Lei Estadual nº. 16.237.

“Durante o ano de 1998, o hotel foi desativado e permaneceu fechado o ano inteiro. Desde sua construção até hoje, o casarão tem tido diversas funções: no ano de 1999, sediou uma Escola de Ensino Fundamental no Município, foi palco da 1ª Bienal de Artes do Cariri e atualmente” (IBCI), lá abriga a Secretária de Cultura da cidade.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não foram narradas.

6.3. USOS COTIDIANOS

Atualmente, o Casarão Hotel funciona como sede da Secretaria de Cultura do Município de Barbalha.

6.4. USOS CERIMONIAIS

A referida edificação já foi palco da 1ª Bienal de Artes do Cariri, ocorrida provavelmente em 1999. Está localizado na Rua da Matriz, trajeto da celebração do Carregamento do Pau da Bandeira.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Festa de Santo Antônio	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Desfile dos grupos de Folguedos	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Carregamento e hasteamento do Pau da Bandeira	Consultar as Celebrações do Anexo 3.
Confecção da carroça da cachaça do senhor Vigário	Consultar os Ofícios do Anexo 3.
Chalé das Freiras	Consultar as Edificações do Anexo 3.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F30	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

Rua da Matriz	Consultar os Lugares do Anexo 3.
Barbalha	Consultar os Lugares do Anexo 3.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Consultar o Inventário de Bens Culturais Imóveis (IBCI) de Barbalha.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Consultar o IBCI de Barbalha.

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Consultar o A2.

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Consultar o IBCI de Barbalha.

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Não é necessário.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não foram citados.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

¹ Além do estilo da edificação, todo o mobiliário foi importado da Mauricéia – PE, pelo proprietário, Antônio Manoel de Sampaio. Para complementação de informações, foi utilizado:

A revista **Região**. Número 10 – ano V, Crato – CE, 18 de junho de 1976.

Inventário de Bens Culturais Imóveis/ Município de Barbalha – CE (IBCI)

Atualmente o Casarão Hotel é palco da confecção da carroça da cachaça do Vigário e das reuniões de elaboração das atividades a serem realizadas no decorrer da Festa de Santo Antônio, servindo, portanto, como central municipal de proteção do evento pela Prefeitura Municipal.

Para falar sobre a Guerra de 14, consultei a matéria: LUTA PELA EMANCIPAÇÃO (23/5/2006): Padre Cícero foi o primeiro prefeito de Juazeiro do Norte. Disponível em <http://diariodonordeste.globo.com/default.asp>. Acesso em 07/06/06.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	CE	BARBALHA	BARBALHA	06	F30	03
--	-----------	-----------------	-----------------	-----------	------------	-----------

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q30 - Casarão Hotel. Fabriano Livônio Sampaio – A4 110		
PESQUISADOR(ES)	Simone Pereira da Silva		
SUPERVISOR	Olga Paiva		
REDATOR	Luciana Rodrigues de Melo e Simone Pereira da Silva		DATA Data de conclusão do inventário
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Renata Marinho Paz		